

Spywares, Worms, Bots e **Boas Práticas de Segurança**

Miriam von Zuben

miriam@cert.br

Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil
Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br
Comitê Gestor da Internet no Brasil



Tratamento de Incidentes
<ul style="list-style-type: none"> – Articulação – Apoio à recuperação – Estatísticas

Treinamento e Conscientização
<ul style="list-style-type: none"> – Cursos – Palestras – Documentação – Reuniões

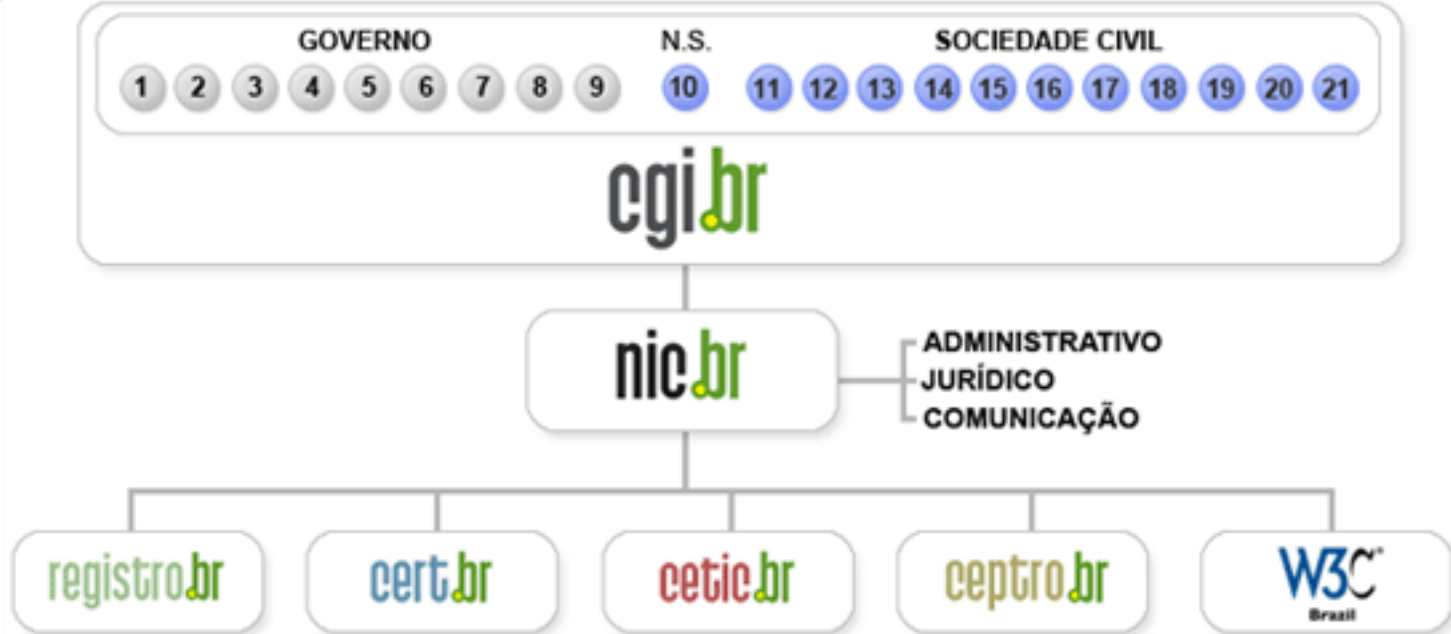
Análise de Tendências
<ul style="list-style-type: none"> – <i>Honeypots</i> Distribuídos – SpamPots



Criado em 1997 para:

- Ser um ponto de contato nacional para notificação de incidentes
- Prover a facilitação e o apoio necessários no processo de resposta a incidentes
- Estabelecer um trabalho colaborativo com outras entidades
- Aumentar a conscientização sobre a necessidade de segurança na Internet
- Auxiliar novos CSIRTs (Grupos de Tratamento de Incidentes de Segurança) a estabelecerem suas atividades

Estrutura do CGI.br e NIC.br



- 1 – Ministério da Ciência e Tecnologia (Coordenação)
- 2 – Ministério das Comunicações
- 3 – Casa Civil da Presidência da República
- 4 – Ministério da Defesa
- 5 – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 6 – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 7 – Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- 8 – Cons. Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 9 – Fórum Nac. de Secretários Estaduais para Assuntos de C&T
- 10 – Representante de Notório Saber em assuntos de Internet

- 11 – provedores de acesso e conteúdo
- 12 – provedores de infra-estrutura de telecomunicações
- 13 – indústria de bens de informática, telecomunicações e software
- 14 – segmento das empresas usuárias de Internet
- 15-18 – representantes do terceiro setor
- 19-21 – representantes da comunidade científica e tecnológica

Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Dentre as atribuições definidas no Decreto Presidencial nº 4.829, de 03 de setembro de 2003, destacam-se:

- a proposição de normas e procedimentos relativos à regulamentação das atividades na internet;
- a recomendação de padrões e procedimentos técnicos operacionais para a internet no Brasil;
- o estabelecimento de diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da internet no Brasil;
- a promoção de estudos e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços no país;
- a coordenação da atribuição de endereços internet (IPs) e do registro de nomes de domínios usando <.br>;
- a coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços internet, incluindo indicadores e estatísticas.
- ser representado nos fóruns técnicos nacionais e internacionais relativos à Internet;

<http://www.cgi.br/sobre-cg/>

Agenda

- **Códigos Maliciosos**
 - **Histórico**
 - **Principais Tipos**
 - **Resumo Comparativo**

- **Boas Práticas de Segurança**

Códigos Maliciosos



Códigos Maliciosos (1/3)

Programas especificamente desenvolvidos para executar ações danosas e atividades maliciosas em um computador



- **principais tipos:**

Vírus

Backdoor

Worm

Trojan

Spyware

Rootkit

Bot

Botnet

Códigos Maliciosos (2/3)

- **Infecção ocorre por meio:**
 - ação direta de atacantes
 - acesso a páginas *Web* vulneráveis
 - auto-execução de mídias removíveis infectadas
 - execução de arquivos previamente infectados
 - exploração de vulnerabilidades nos programas instalados

- **Ações executadas:**
 - de acordo com as permissões do usuário



Códigos Maliciosos (3/3)

- **Principais motivações dos atacantes:**
 - vandalismo
 - desejo de autopromoção
 - coleta de informações confidenciais
 - obtenção de vantagens financeiras
 - prática de golpes
 - realização de ataques
 - disseminação de *spams*



Histórico

Histórico (1/2)

	1971-1980	1981-1990	1991-2000
Principais características	surgimento dos primeiros vírus e antivírus (específicos)	surgimento do primeiro <i>worm</i> , dos vírus maliciosos e dos antivírus genéricos	Popularização da Internet; grande quantidade de vírus (<i>kits</i> de criação)
Objetivos	demonstrar conhecimento científico	demonstrar conhecimento científico; causar danos	vantagens financeiras; extorsão; furto de informações; envio de <i>spams</i>
Propagação		<i>disquetes e e-mails</i>	<i>e-mails</i>
Principais alvos		DOS	Windows e aplicativos

Histórico (2/2)

	2001-2010	2011-2012
Principais características	atacantes com pouco conhecimento técnico; explosão no número de códigos maliciosos (múltiplas funcionalidades); popularização das redes sociais, <i>antimalware</i>	popularização dos dispositivos móveis e das redes sociais; uso de <i>botnets</i> para ataques ideológicos
Objetivos	demonstrar conhecimento científico	demonstrar conhecimento científico e causar danos
Propagação	<i>e-mails</i> ; mídias removíveis e redes sociais	<i>e-mails</i> e redes sociais
Principais alvos	usuários finais	usuários finais; sistemas industriais e alvos específicos

Principais Tipos de Códigos Maliciosos

Vírus

Programa ou parte de um programa de computador, normalmente malicioso, que se propaga inserindo cópias de si mesmo e se tornando parte de outros programas e arquivos



- **depende da execução do programa ou arquivo infectado para se tornar ativo e continuar o processo de infecção**
- **meios de propagação: mídias removíveis**
- **principais tipos:**
 - ***boot*: infectam o setor de inicialização do disquete/disco rígido**
 - **programas: infectam arquivos executáveis**
 - **macro: infectam arquivos lidos por programas que usam macros**

Worm

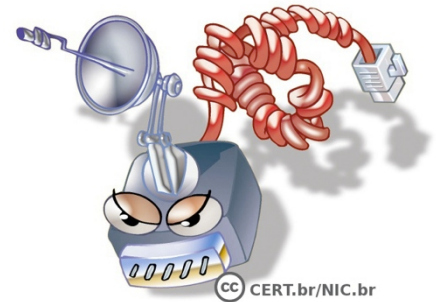
Programa capaz de se propagar automaticamente pelas redes, enviando cópias de si mesmo de computador por computador



- **meios de propagação:**
 - execução direta de suas cópias
 - exploração automática de vulnerabilidades existentes em programas instalados em computadores
- **consomem grandes quantidades de recursos**
 - afetam a utilização de computadores e redes

Bot

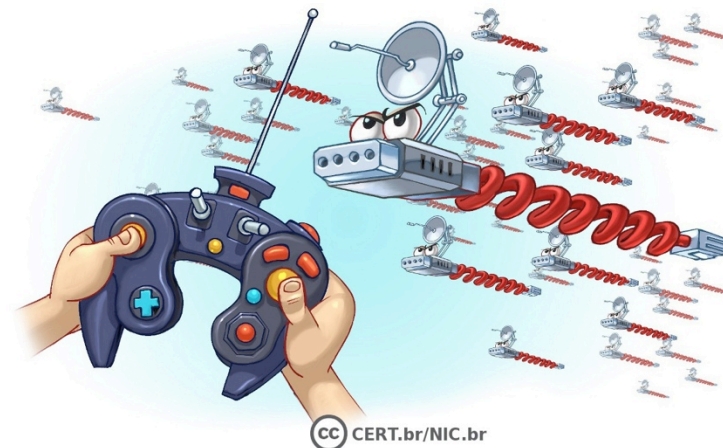
Programa que dispõe de mecanismos de comunicação com o invasor que permitem que ele seja controlado remotamente



- **processo de infecção e propagação similar ao do *worm***
- **comunicação com o invasor via: canais de IRC, servidores *Web* e redes do tipo P2P, entre outros**
- **computador zumbi: controlado remotamente, sem o conhecimento do dono**
- **ações maliciosas executadas:**
 - **ataques na Internet**
 - **furto de dados**
 - **envio de *spam***

Botnet

Rede formada por centenas/milhares de computadores zumbis



- permite potencializar as ações danosas dos *bots*
- quanto mais *bots* mais potente é a *botnet*
- podem ser alugadas pelos atacantes
- ações maliciosas executadas:
 - ataques de negação de serviço (DoS)
 - disseminação de *spam*
 - propagação de códigos maliciosos
 - coleta de informações confidenciais

Spyware

Programa projetado para monitorar as atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros



- **pode ser usado de forma legítima ou maliciosa, dependendo:**
 - de como é instalado
 - das ações realizadas
 - do tipo de informação monitorada
 - do uso que é feito por quem recebe a informação

Tipos de *Spyware*



Keylogger: capaz de capturar o que é digitado pelo usuário no teclado do computador. Sua ativação, em muitos casos, é condicionada a uma ação prévia



Screenlogger: capaz de capturar o que é “digitado” via teclados virtuais, principalmente em *sites de Internet Banking*



Adware: projetado para apresentar propagandas. Pode ser usado para fins legítimos ou maliciosos

Backdoor

Programa que permite o retorno de um invasor a um computador comprometido, por meio da inclusão de serviços criados ou modificados para este fim



- **pode ser incluído:**
 - pela ação de outros códigos maliciosos
 - por atacantes
- **após incluído:**
 - é usado para assegurar o acesso futuro ao computador comprometido, permitindo que seja acessado remotamente
 - sem que seja necessário recorrer novamente aos métodos usados na infecção/invasão

Cavalo de Tróia (*Trojan*)

Programa que, além de executar as funções para as quais foi aparentemente projetado, também executa outras funções, normalmente maliciosas, e sem o conhecimento do usuário



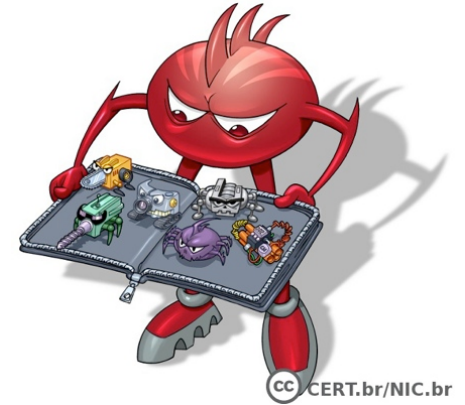
- **pode ser instalado:**
 - pela ação do usuário: via arquivos recebidos
 - por atacantes: via alteração de programas já existentes

- **tipos:**

<i>Trojan Downloader</i>	<i>Trojan Dropper</i>	<i>Trojan Backdoor</i>
<i>Trojan DoS</i>	<i>Trojan Destrutivo</i>	<i>Trojan Clicker</i>
<i>Trojan Proxy</i>	<i>Trojan Spy</i>	<i>Trojan Banker</i>

Rootkit

Conjunto de programas e técnicas que permite esconder e assegurar a presença de um invasor ou de outro código malicioso em um computador comprometido



- **pode ser usado para:**
 - **remover evidências em arquivos de logs**
 - **instalar outros códigos maliciosos**
 - **esconder atividades e informações, como arquivos, diretórios, processos, chaves de registro, conexões de rede, etc.**
 - **mapear potenciais vulnerabilidades em outros computadores**
 - **capturar informações da rede**

Resumo Comparativo

Resumo Comparativo (1/4)

Códigos Maliciosos							
	Vírus	Worm	Bot	Trojan	Spyware	Backdoor	Rootkit
Como é obtido:							
Recebido automaticamente pela rede		✓	✓				
Recebido por e-mail	✓	✓	✓	✓	✓		
Baixado de sites na Internet	✓	✓	✓	✓	✓		
Compartilhamento de arquivos	✓	✓	✓	✓	✓		
Uso de mídias removíveis infectadas	✓	✓	✓	✓	✓		
Redes sociais	✓	✓	✓	✓	✓		
Mensagens instantâneas	✓	✓	✓	✓	✓		
Inserido por um invasor		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Ação de outro código malicioso		✓	✓	✓	✓	✓	✓

Resumo Comparativo (2/4)

Códigos Maliciosos							
	<i>Vírus</i>	<i>Worm</i>	<i>Bot</i>	<i>Trojan</i>	<i>Spyware</i>	<i>Backdoor</i>	<i>Rootkit</i>
Como ocorre a instalação:							
Execução de um arquivo infectado	✓						
Execução explícita do código malicioso		✓	✓	✓	✓		
Via execução de outro código malicioso						✓	✓
Exploração de vulnerabilidades		✓	✓			✓	✓

Resumo Comparativo (3/4)

Códigos Maliciosos							
	<i>Vírus</i>	<i>Worm</i>	<i>Bot</i>	<i>Trojan</i>	<i>Spyware</i>	<i>Backdoor</i>	<i>Rootkit</i>
Como se propaga:							
Inserir cópia de próprio em arquivos	✓						
Envia cópia de si próprio automaticamente pela rede		✓	✓				
Envia cópia de si próprio automaticamente por <i>e-mail</i>		✓	✓				
Não se propaga				✓	✓	✓	✓

Resumo Comparativo (4/4)

Códigos Maliciosos							
	Virus	Worm	Bot	Trojan	Spyware	Backdoor	Rootkit
Ações maliciosas mais comuns:							
Altera e/ou remove arquivos	✓			✓			✓
Consome grande quantidade de recursos		✓	✓				
Furta informações sensíveis			✓	✓	✓		
Instala outros códigos maliciosos		✓	✓	✓			✓
Possibilita o retorno do invasor						✓	✓
Envia <i>spam</i> e <i>phishing</i>			✓				
Desfere ataques na Internet		✓	✓				
Procura se manter escondido	✓				✓	✓	✓

Boas Práticas de Segurança



Proteja seu Computador

- **Mantenha seu computador seguro:**
 - com todas as atualizações aplicadas
 - com todos os programas instalados com as versões mais recentes
- **Use mecanismos de segurança**
 - *firewall* pessoal, *antimalware*, *antiphishing*, *antispam*
 - complementos, extensões, *plugins*
- **Use apenas programas originais**
- **Use as configurações de segurança já disponíveis**
- **Seja cuidadoso ao instalar aplicativos desenvolvidos por terceiros**

Mantenha uma Postura Preventiva

- **Não acesse *sites* ou siga *links***
 - recebidos de mensagens eletrônicas
 - em páginas sobre as quais não se saiba a procedência
- **Não confie apenas no remetente da mensagem, pois ela pode ter sido enviada de:**
 - máquinas infectadas
 - contas falsas ou invadidas
- **Proteja sua privacidade, evite divulgar:**
 - dados pessoais ou de familiares e amigos
 - informações sobre seu cotidiano
 - informações sensíveis, como:
 - senhas
 - números de cartão de crédito

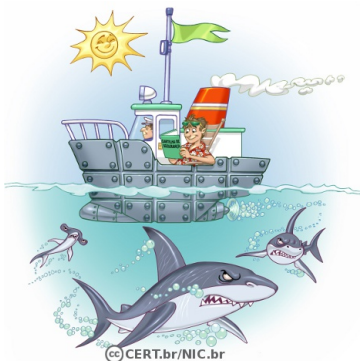
Proteja suas Contas e Senhas (1/2)

- **Utilize senhas contendo:**
 - grande quantidade de caracteres
 - diferentes tipos de caracteres
 - números aleatórios
- **Evite usar:**
 - sequências de teclado
 - dados pessoais:
 - nome, sobrenome, contas de usuário, números de documentos, placas de carros, números de telefones
 - informações que possam ser coletadas em *blogs* e redes sociais
 - palavras que façam parte de listas
 - nomes de músicas, times de futebol, personagens de filmes, dicionários de diferentes idiomas, etc.

Proteja suas Contas e Senhas (2/2)

- **Dicas de elaboração**
 - **selecione caracteres de uma frase**
 - “O Cravo brigou com a Rosa debaixo de uma sacada” → ”?OCbcaRddus”
 - **utilize uma frase longa**
 - “1 dia ainda verei os aneis de Saturno!!!”
 - **faça substituições de caracteres:**
 - “Sol, astro-rei do Sistema Solar” → “SS0l, asstrr0-rrei d0 SSistema SS0larr”
- **Procure trocar regularmente suas senhas**
- **Evite usar o usuário “administrador”**

Informe-se e Mantenha-se Atualizado (1/2)



Cartilha de Segurança para Internet

<http://cartilha.cert.br/>



RSS

<http://cartilha.cert.br/rss/cartilha-rss.xml>



Twitter

<http://twitter.com/certbr>

Informe-se e Mantenha-se Atualizado (2/2)

Portal Internet Segura

<http://www.internetsegura.br/>



Campanha Antispam.br

<http://www.antispam.br/>



Perguntas?

Miriam von Zuben

miriam@cert.br

- CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil
<http://www.cgi.br/>
- NIC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do .br
<http://www.nic.br/>
- CERT.br -Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil
<http://www.cert.br/>

cert.br
15 ANOS